



Florestas – Guardiãs da Vida



Sem o escudo das matas, o planeta agonizará. É por isso que, no ano internacional das florestas, todos os povos são convocados a refletir sobre os rumos do progresso e a delicada relação homem-natureza.

Num tempo não muito distante, o homem compartilhava uma raiz com a natureza.

Sabiam que, se faltasse cuidado recíproco, prejuízos não tardariam a aparecer e, pior, seriam irreversíveis. Sem o verde, como a vida poderá se perpetuar no planeta?

Os números são contundentes. As florestas cobrem 31% das terras do globo, abrigando 300 milhões de pessoas, segundo dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Asseguram ainda, de forma direta, a sobrevivência de 1,6 bilhão de seres humanos e 80% da biodiversidade terrestre. Trocando em miúdos, não há um indivíduo sequer sobre a Terra que não seja beneficiado, ainda que indiretamente, pela existência das matas.

Dentro desse belíssimo emaranhado, o Brasil ostenta duas relíquias: a Amazônia, a maior floresta tropical do mundo, e a Mata Atlântica, patrimônio nacional. "A floresta amazônica abriga metade das espécies existentes no globo e represa 15% de toda a água doce disponível no planeta", destaca Márcio Astrini, responsável pela campanha da Amazônia, do Greenpeace Brasil. Embora apresente apenas 7,9% de sua composição original, a Mata Atlântica conserva sua relevância. "Além da riquíssima biodiversidade, ela abriga 62% da população brasileira, incluindo as principais metrópoles do país. Portanto, 118 milhões de cidadãos dependem de seus recursos", afirma Márcia Hirota, diretora de gestão do conhecimento da Fundação SOS Mata Atlântica.

Apesar das impressionantes estatísticas, a selva de pedra, distante léguas e léguas da mata viva, propaga a ilusória sensação de auto suficiência. Como se as engrenagens urbanas se bastassem. Quanta prepotência. "A água das nossas casas não brota da torneira, mas de uma nascente encravada na floresta", diz Márcia, com ironia.

O lembrete é óbvio, no entanto, esquecemos com facilidade o sutil equilíbrio das forças naturais. Portanto, as florestas podem ser comparadas a um imenso filtro encarregado de promover a limpeza da atmosfera. Ora, sem a cobertura verde da Terra, não haveria chuva para limpar o poluído céu das grandes cidades ou umedecer os campos agrícolas. É a transpiração das folhas que produz o vapor d'água necessário para formar as nuvens. Sem nuvens, não cai uma gota de chuva. Sem chuva, os solos se tornam estéreis e toneladas de poluentes invadem nossas narinas.

Da próxima vez que matar a sede com um belo copo de água potável, lembre-se de que a flora ajuda a manter a boa qualidade desse líquido indispensável para nós. As raízes das plantas e os minerais presentes no solo garantem a pureza dos mananciais, além de minimizar a erosão, impedindo, assim, que partículas de solo contaminem os reservatórios subterrâneos.

Fonte: Site Planet Sustentável, www.planetsustentavel.com.br

Eco – Notícias

Biodiversidade



Você é biodiversidade. A maior parte do oxigênio que você respira vem do plâncton dos oceanos e das exuberantes florestas ao redor do globo. As frutas e verduras que você come provavelmente foram polinizadas por abelhas, e a água que você bebe é parte de um imenso ciclo global que envolve você, nuvens, chuvas, geleiras, rios e oceanos.

Nossa dieta depende quase inteiramente de plantas e animais ao nosso redor, desde grãos que nos dão o arroz e o trigo, até o peixe e a carne, originados tanto de áreas selvagens quanto manejadas. Seu corpo contém mais de 100 trilhões de células e está conectado com tudo à sua volta e ao resto do mundo, por meio de um maravilhoso sistema complexo e infinito.

Você compartilha seus átomos com cada ser e objeto do mundo natural e, neste sentido, você é ao mesmo tempo velho e inconcebivelmente jovem. Juntamente com você, 13 milhões de espécies vivas diferentes compartilham o planeta, incluindo plantas, animais e bactérias, das quais apenas 1,75 milhões foram nomeadas e registradas. Esta incrível riqueza natural é um tesouro inestimável que constitui a base fundamental do bem-estar humano.

MMA (www.mma.gov.br)



Produtos Descartáveis que Podemos Viver Sem

Pilhas não recarregáveis, canetas descartáveis; Pratos, copos e talheres descartáveis; Sacolas plásticas descartáveis ou de papel; Frutas e legumes embalados; Lanches embalados individualmente; Lâminas de barbear descartáveis; Fraldas descartáveis; Água engarrafada; Alimentos de dose única; Toalhas de mesa descartáveis; Papel alumínio; Plástico filme.

Fonte: Portal EcoD

Cogumelos aceleram degradação das fraldas descartáveis



A lenta decomposição (pode levar séculos) das fraldas descartáveis e a sua eliminação em grande escala tornam este resíduo num grave problema para a sociedade moderna.

Numa investigação recente, realizada na Universidade Metropolitana Autónoma da Cidade do México, verificou-se que a utilização de cogumelos pode acelerar o seu processo de decomposição.

No artigo, publicado na revista científica *Waste Management*, está descrito que “cultivar o tipo certo de cogumelo em fraldas pode degradar cerca de 90% dos seus materiais num período de dois meses. Em quatro meses estão degradadas completamente.”

Foram utilizados os cogumelos *Pleurotus ostreatus*. Na natureza, estes cogumelos crescem em árvores mortas e alimentam-se de celulose que é o principal material das fraldas.

Eles são comestíveis, mesmo os que se alimentaram das fraldas durante o seu crescimento. Segundo Vázquez-Morillas, o seu uso culinário foi uma das razões que a levaram a escolher este cogumelos para o estudo.

Contudo, a ideia de que os cogumelos após degradarem as fraldas podem ser vendidos e consumidos é controversa. Na prática, a dieta destes cogumelos pode ser uma barreira à sua comercialização. Mas Vázquez-Morillas insiste “são mais limpos que a maioria dos vegetais que se podem encontrar no mercado, pelo menos no México.”

Fonte: www.treehugger.com



Projeto Florestal Recicla em Ação

Coleta Seletiva

(Junho/2011)

Papel/Papelão	246 kg
Plástico	45 kg
Metal	26 kg
Vidro	10 kg

Total (2011): 2.678 kg

Eventos e Notícias

O que estamos fazendo:

- Início do I Seminário sobre Sustentabilidade e Desenvolvimento, realizado pela Equipe PASS.
- Confecção de caixas coletoras de papel A4.
- Oficinas em escolas públicas de Patos-PB.
- Coleta Seletiva no Campus do CSTR/UFCG.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!